

O *ASTUTO* CORONAVÍRUS

Na China, o médico que o descobriu foi detido ...

E acabou por ser morto pela sua declaração «sem sentido !»

Porque é que ele teve a audácia de anunciar o poder

Do Coronavírus num país completamente

fechado ?

Cercado por todos os lados ... ele deveria ter-se

calado

Fechado a boca, sem mesmo se mostrar

despreocupado !

De repente, os que ousaram criticar o atraso da

Nação

Em intervir a tempo e em fazer frente a esta Loucura

assassina

Renderam-se à evidência ... Mas foram rapidamente

aprisionados

Torturados ... Na realidade, o Vírus tinha sido transmitido por

morcegos

Este Vírus, de Loucura caracterizado, foi rapidamente

propagado

Como pólvora, contaminando tudo de bairro

em bairro

De cidade em cidade ... de região em região ... de país em

país ...

De Continente em Continente ... sem a mínima vontade

de se deter !

Ele fez o que lhe deu na cabeça ... e ninguém o conseguiu

dar por vencido !

Então, começaram as especulações primeiro sobre
os mercados

Acerca do que se comia dizendo que os chineses se
empanturravam ...

De cães ... de gatos ... e ainda de carregamentos de aviões
sobrelotados

De porcos que lhes foram enviados ... da Europa ...
da América ...

Depois o boato espalhou-se: o *Astuto* tinha sido fabricado
em laboratório

Local privilegiado para todas as especulações de sucessos e decepções

Foram, enfim, denunciados o Capitalismo predador e
a Globalização

Abrindo amplamente as portas e fronteiras, abolindo toda a
protecção !

O Mundo foi despertado por este *Astuto* terrivelmente
funesto

O qual, em vez de transmitir um toque de vida, semeou o medo e
a peste implacável

Foi, então, imposto o «confinamento»
nada natural ao ser humano

Aos animais e às plantas, nada habituados a
prescindir do ar

«Um distanciamento social», dois metros entre
interlocutores ... pelo menos

Lavar frequentemente as mãos ... e nada de beijinhos e

abraços !

Encerramento de restaurantes, de cafés, do comércio,

e nada de aglomerações ...

Excepto para a alimentação ... para a higiene ... e nada de correrem para

as urgências

Tomem todas as precauções por vós, pelos

outros, noite e dia

E num piscar de olhos, desapareceram os alimentos das prateleiras ...

arrebatarem tudo

Houve quem comprasse quantidades exorbitantes de papel

higiénico ...

O gel sanitário passou a ser vendido dez vezes mais caro

pela Amazon

A Bolsa afunda-se, os governos declaram

guerra ...

E vêm em socorro dos desfavorecidos, das

empresas, dos desempregados ...

Os especuladores entregam-se aos novos jogos

da oferta

As vendas online disparam ... a Amazon

contrata

Mais de 15 000 pessoas ... o pequeno comércio

morre lentamente

Já não se tem prazer com o desconhecido ... mas com o que é certo

e seguro ...

O mundo antes do *Astuto* não será mais o mesmo

que o do futuro

Ninguém poderá calcular ainda as

suas consequências e efeitos

Os Chefes de Estado declararam guerra a este

Astuto planetário

Inimigo a abater de um golpe ... mas este agente infeccioso

troça de todos nós

Não adianta cavar trincheiras para se

protegerem como

Na Segunda Guerra Mundial ... O *Astuto* aparece e

desaparece ...

E como lhe surge esta Loucura assassina sem

distinguir o alvo !

O *Astuto* Coronavírus só faz o que lhe dá na cabeça,

perturbando todos ...

Os hábitos ... os usos e os costumes ... o mundo e

o seu modo de viver

E de morrer ... E parece estar a ganhar em todos os

sectores da economia

Como com todos os humanos de qualquer nacionalidade,

credo ou juramento

Os valores planetários são virados ao contrário ... Tudo é

posto em causa ...

Desde a ordem estabelecida às alterações da liberdade ... Às

entradas e saídas ...

Às fronteiras que irão, sem dúvida, ser restabelecidas

em breve ...

O que não foi alcançado antes ... vai ser conseguido agora !

O confinamento vai permitir que nos voltemos sobre nós

próprios para nossa protecção

Declarando alto e bom som a nossa vulnerabilidade ...
embarcando todas e
Todos ... Grandes e pequenos ... Velhos e novos ... Ricos
e pobres na ...
Mesma barca do inferno (1) ... todos nos confrontando
com a nossa Humanidade !

Os projectos nebulosos de habitar o planeta Marte ...
de fazer clonagem ...
Entre os humanos para se poder viver eternamente ...
vã quimera reveladora
Dos limites da inteligência humana ... Assim todas
as certezas desabam
Um monte de pedras, qual terramoto iluminando-nos
com a sua luz destruidora
Para se reconstruir a Modéstia ... o rosto e os gestos
humildes perante a vida

O COVID 19, contracção linguística datada
identitária de **Coronavirus Disease**

Foi mais efectivo que as não-contracções
infecciosas do planeta

A pouco e pouco, o quedarmo-nos em casa, o reforço
dos laços familiares ...

Transformou-se em «violência contra
as crianças» mas por outro lado

Um pequeno alento nos chegou do Canadá ...
através de um comunicado de imprensa

Do nosso Primeiro Ministro ao dar-nos as
directivas sugeridas pelos

Médicos, pelos cientistas exclusivamente dedicados a
testar e a tratar ...

Todo o país lhes está reconhecido ... e também
o poder local

Enquanto seguimos com ansiedade toda esta
convulsão vital

As amendoeiras em flor no Mediterrâneo abraçam os
seus frutos futuros

As flores de laranjeira perfumam a atmosfera com uma
alegria luminosa e ...

Incitam-nos a usufruir das futuras mudanças
que possam, quiçá

Salvar o planeta ao produzirmos menos
poluição ... remediando ...

As alterações climáticas e outros danos
infligidos à Natureza

Naturante que não nos perdoa os excessos de
uma vergonhosa expoliação

Vai ser necessário regressarmos talvez a essa Natureza e
pedir-lhe ...

Perdão por a ter maltratado ? E regressarmos a ela
de alma e coração

Com espírito e energia e lhe prestarmos as merecidas honras
de outrora

(1) Referência a «Auto da Barca do Inferno» de Gil Vicente, séc. XVI

Traduzido por Margarida Cascarejo

a partir do original «La Couronne Vi-Rusée»

Hédi Bouraoui

Universidade de York, Toronto, Canadá